

GT48: Infraestruturas na antropologia: perspectivas teóricas, etnográficas e políticas

Alex Giuliano Vailati, Maria Raquel Passos Lima

Desde que a noção de infraestrutura adentrou a discussão antropológica, passando a ser progressivamente submetida à perspectiva etnográfica, muitos debates se abriram num processo continuamente renovado. Geralmente pensadas como interligadas ao mundo urbano, as infraestruturas mediam fluxos e escalas translocais e transnacionais colocando pessoas, objetos e práticas em espaços de contato sob os quais sistemas políticos, econômicos e sociais operam. Há uma multiplicidade de agentes que produzem infraestruturas e mostram o caráter cotidiano de suas relações com o Estado, agentes corporativos privados, comunidades e outros grupos. Além disso, infraestruturas podem ser consideradas artefatos com formas específicas, que a análise antropológica pode explorar não só como representações do mundo, mas também como uma costura material na qual a dimensão estética está intimamente ligada à política. A discussão antropológica sobre infraestruturas traz o debate para a chave teórico-metodológica, ressaltando como sua definição depende de escolhas, de um foco e de recortes, configurando um processo reflexivo que pressupõe uma análise cultural, perspectivas econômicas, compromissos epistemológicos e políticos. O objetivo deste GT é mapear este campo em expansão, destacando e refletindo sobre etnografias e contribuições teóricas que, a partir de epistemologias e posicionamentos que remetem ao sul global, dialoguem com a mais ampla literatura antropológica produzida sobre infraestruturas.

Do Joá pra lá: Túneis, pontes e infraestruturas construindo o(s) futuro(s) do Rio de Janeiro

Autoria: Rodrigo Agueda

O Elevado do Joá, um complexo infraestrutural composto por quatro túneis e pontes de dois níveis, se estende por 1,25 km entre os bairros de São Conrado e Barra da Tijuca. Construído em 1971, o porte e a complexidade técnica da então mais cara obra urbana do Estado do Rio de Janeiro foi sem precedentes. Encurralada entre uma montanha de 844 metros de altura e o vasto Oceano Atlântico, essa infraestrutura ligava não só a Zona Sul da cidade à sua Zona Oeste, mas também conectou ideias de progresso e modernidade com imaginários de natureza, bucolismo e um "passado a-histórico". Essas conexões contraditórias moldaram a recente expansão e circulação urbana do Rio de Janeiro, bem como as promessas de futuro que circulavam ao lado dos carros, pessoas e infraestruturas rumo ao "sertão carioca" da Barra da Tijuca. Através da construção do Elevado do Joá, podemos investigar as várias circulações, promessas e imaginários contraditórios que ajudaram a criar o futuro da expansão da cidade. Da perspectiva da "virada infraestrutural" da antropologia, analisar historicamente a construção do complexo infraestrutural do Joá nos ajuda a compreender a construção das promessas de futuro que estavam sendo criadas no bairro em construção da Barra da Tijuca, e, assim, a expansão urbana recente do Rio de Janeiro e de seu mercado imobiliário. As tantas infraestruturas - como água, cimento, eletricidade e linhas telefônicas -, cuja circulação se tornou possível com a construção do Joá, atravessaram a ponte e os túneis por entre as muitas promessas e imaginários que foram essenciais para a expansão do mercado imobiliário. Entre pessoas, carros e caminhões, ideias contraditórias se entrelaçaram para vender o bairro recém-nascido. A valorização de um isolamento da cidade aliada a promessa de conexão e proximidade com a mesma, ideais de modernidade e de futuro associados à imaginários nostálgicos e bucólicos, são algumas das contradições que as composições sócio-técnicas das pontes e dos túneis possibilitaram coexistir. Como "materialidade que possibilita o movimento de outras materialidades", o Joá representa o entrelaçamento entre natureza e técnica, onde o moderno se estende em meio a uma exuberante natureza "intocada". Por meio de uma

pesquisa histórica em artigos de jornal, este trabalho investiga as construções entrelaçadas do Joá, da Barra da Tijuca, e de promessas de futuro. Anunciado nos jornais como "a estrada mais bela" ao mesmo tempo que era comparada com o túnel Yerba Buena, na Califórnia, o Joá aparece como uma grande infraestrutura que é também essencial para a provisão de tantas outras infraestruturas, possibilitando movimentos visíveis e invisíveis e sendo uma peça fundamental para compreender as transformações urbanas das décadas de 1960 a 1980 na cidade.

[Trabalho completo](#)

33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

Realização:



Apoio:



Organização:

